Notícias do dia 11 de outubro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 5 | Número de veículos: 4

DM ANÁPOLIS - GO - COTIDIANO
TCE - GO
Anápolis, a cidade dos três governadores bons de voto . . . 3

TV ANHANGUERA / AF. TV GLOBO - GOIÂNIA - GO - BOM DIA GOIÁS
TCE - GO
Reunião entre o Tribunal de Contas do Estado e a Metrobus discute licitação de quase R$1,5 bilhões
. . . 5

ROTA JURÍDICA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Tribunal de Contas propõe alterar modelo de distribuição de processos aos conselheiros
. . . 6

ROTA JURÍDICA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
TCE-GO normatiza adoção do regime de teletrabalho dos servidores da corte . . . 7

DM ANÁPOLIS ONLINE - ANÁPOLIS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Anápolis, a cidade que tem três governadores reeleitos em 2022 . . . 9

Anápolis, a cidade dos três governadores bons de voto

Ronaldo Caiado, Mauro Mendes e Antonio Denarium já estiveram em Anápolis, juntos, em uma solenidade na Câmara Municipal de entrega de título honorário aos governadores anapolinos

Celeiro de políticos influentes, Anápolis também pode se orgulhar de ser boa de voto.

Os três governadores nascidos na cidade e que disputavam o pleito neste ano foram reeleitos no primeiro turno: em **Goiás**, **Ronaldo Caiado** (União), com 1.806.892 de votos ou 51,81% do total; em Roraima, Antonio Denarium (PP), com 163.167 votos, ou 56,47% do total; e no Mato Grosso, Mauro Mendes (União), com 1.114.549 votos ou 68,45% do total.

O governador de **Goiás**, **Ronaldo Caiado**, nasceu em Anápolis em 25 de setembro de 1949, filho de Edenval Ramos Caiado e Maria Xavier Caiado.

Antes da **política**, vocação da família, o governador reeleito se dedicou à medicina. Em 1968, ele ingressou no curso de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), formando-se em 1974. Nesse ano participou de cursos de atualização, jornadas médicas e semanas de debate nos estados do Rio, Santa Catarina, Bahia, Paraná e Minas Gerais, além de ter estagiado em hospitais do Rio.

Caiado foi candidato a presidente da República em 1989, ficando em décimo lugar. Eleito em outubro de 1990 deputado federal por **Goiás** na legenda do PSD, foi o deputado mais votado em **Goiás** com 98.256 votos. Foi eleito para mais quatro mandatos na Câmara Federal.

Em 2014 foi eleito senador, permanecendo no cargo até o final de 2018, quando foi eleito governador pela primeira vez.

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, nasceu em Anápolis e se mudou para Cuiabá aos 16 anos de idade.

Formou-se em engenharia elétrica na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde militou no movimento estudantil, sendo presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) de 1984 a 1985.

Empresário, Mauro fundou a empresa Bimetal Indústria Metalúrgica em 1989, que se transformou no Grupo Bipar, composto por outras empresas.

Foi presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), do Sesi e Senai no período de 2007 a 2010, chegando a ser vice- -presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O anapolino foi candidato a prefeito de Cuiabá em 2008, sendo derrotado nas urnas.

Em 2010, tentou ser governador, também não conseguindo êxito. Sua primeira vitória acontece em 2012, quando foi eleito prefeito da capital do Mato Grosso. Após cumprir os quatro anos, deixou o cargo e voltou a se candidatar a governador em 2018, sendo eleito com 840.094 votos. Conseguiu a reeleição no pleito de 2022 no primeiro turno.

Já o governador de Roraima, Antonio Denaurim, nasceu no dia 3 de março de 1964 em Anápolis. Seu trabalho no extinto Banco Bamerindus que o levou para a região norte do país. Em 1994 chegou a Roraima com o propósito de chefiar a filial da instiuição no Estado, que posteriormente foi comprada pelo HSBC.

Denarium continuou atuando no setor financeiro, criando a Denarium Fomento Mercantil, e também no setor agropecuário. Em 2014, mudou de ramo, criando a Denarium Empreendimentos Imobiliários. Posteriormente, tornou-se diretor presidente do Frigo 10, maior frigorífico do Estado, e diretor da Coopercarne Cooperativa dos Produtores de Carne de Roraima.

Antes de tomar posse para seu primeiro mandato como governador, em 2019, Antonio Denarium foi interventor federal em dezembro de 2018, quando a então governadora Suely Campos foi afastada do cargo. O anapolino estreou na **política** em 2010, como candidato pelo PPS, sendo primeiro suplente de Marluce Pinto (PSDB). A chapa, contudo, não foi eleita, perdendo para Romero Jucá (MDB) e Ângela Portela (PT).

Título Em 6 de agosto de 2019, a Câmara de Anápolis homenageou os governadores anapolinos, com a entrega de título de cidadão benemérito a **Ronaldo Caiado**, Mauro Mendes e Antonio Denarium. A

honraria é concedida a filhos da cidade que realizam ações relevantes em suas áreas de atuação.

Em discurso, o governador Mauro Mendes se mostrou feliz por estar na sua cidade natal. "Tive uma infância humilde, assim como milhares de anapolinos, mas aprendi o valor do trabalho com minha família e devo aos meus pais seus ensinamentos. Fui fazer faculdade em Cuiabá e acreditei naquele Estado, que tem muito potencial. Hoje pretendo honrar esse cargo importante e entregar resultados", afirmou.

Antonio Denarium afirmou que sente muita saudade de Anápolis. "Saí daqui aos 25 anos de idade e estou fora há 30 anos, mas sempre retorno para visitar minha família.

Sempre estudei em colégio público e comecei a trabalhar muito cedo com meu pai. Tornei- me o gerente mais jovem do Banco Bamerindus aos 25 anos. Pelo banco, fui transferido para Bahia e depois me mudei para Roraima, onde comecei minha vida profissional na agricultura, setor agropecuário, empresarial e **política**", discursou o governador de Roraima.

Ronaldo Caiado falou do fato de Anápolis ter três governadores.

"Este é um grande diferencial: três governadores anapolinos, que saíram de nossa cidade para fazer história **política**", disse o chefe do Executivo estadual de **Goiás**, se referindo à trajetória de cada um dos colegas.

PIONEIRO, GOVERNADOR HENRIQUE SANTILLO PROJETOU ANÁPOLIS Henrique Santillo nasceu em Ribeirão Preto (SP), mas mudou-se para Anápolis com a família quando tinha apenas cinco anos de idade. O político, que chegou ao Governo de **Goiás**, construiu sua vida e trajetória **política** na cidade que defendeu em todos os cargos que ocupou na vida pública.

Santillo deixou Anápolis apenas quando foi estudar medicina, em 1957, na Universidade Federal de Minas Gerais. Em Belo Horizonte ele deu continuidade à atuação no movimento estudantil iniciada em Anápolis. Foi presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG e, depois, da União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais. Em 1960, foi eleito **conselheiro** da União Nacional dos Estudantes.

Formado e de volta a **Goiás**, em 1964, foi plantonista na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, onde prestava atendimento gratuito. O jovem médico acabou voltando a envolver- se na **política** e foi lançado candidato a vereador em 1966, obtendo mais de 10% dos votos em meio a 60 concorrentes.

Dedicado às causas sociais, conquistou a Prefeitura de Anápolis em 1969.

O mandato de deputado estadual viria em 1974, quando foi novamente o mais votado dentre os postulantes à Assembleia Legislativa. Em 1978 percorreu o estado em campanha para o Senado, sendo eleito com mais de 100 mil votos de diferença sobre os concorrentes.

No Senado, Henrique Santillo projetou-se nacionalmente o que fez dele o candidato natural de seu partido ao governo de **Goiás** em 1986. Abertas as urnas, Santillo foi eleito com mais de 400 mil votos de frente. No Governo de **Goiás**, consolidou uma administração voltada para o social.

Após deixar o governo, Santillo aceitou o convite, em 1991, do então presidente da República, Itamar Franco e assumiu o Ministério da Saúde, lá permanecendo até o final do mandato presidencial.

De volta a **Goiás**, Santillo aceitaria, algum tempo depois, concorrer à Prefeitura de Anápolis.

Passada essa fase, voltou a clinicar gratuitamente na região periférica de Anápolis.

Em 1999, Henrique Santillo aceitou convite para chefiar a Secretaria Estadual de Saúde, cargo exercido por seis meses até passar para a Secretaria de Articulação **Política** do Governo de **Goiás**. No final de 1999 assumiu o cargo de **conselheiro** do **TCE**. No final de 2001 foi eleito presidente do órgão para o exercício de 2002, tarefa interrompida com seu falecimento em 25 de junho.

Site:
https://www.dmanapolis.com.br/envios/2022/10/11/jornalimpressodmanapolisedicao419.pdf

Reunião entre o Tribunal de Contas do Estado e a Metrobus discute licitação de quase R$1,5 bilhões

TAGS: **TCE**-GO, Metrobus, Governo de **Goiás**

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/video/2022/10/11/TVANHANGUERAAFTVGLOBOGOINIAGO-06.19.54-06.21.48-1665480608.mp4

Tribunal de Contas propõe alterar modelo de distribuição de processos aos conselheiros

Após aprovação do seu Plenário, o **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**) encaminhará projeto de lei à Assembleia Legislativa para alterar o sistema de distribuição de processos aos conselheiros.

Atualmente o modelo é o da clientela, em que um determinado grupo de órgãos jurisdicionados é sorteado a um **conselheiro**, a cada dois anos e, dessa forma, todos os processos de tal grupo são automaticamente direcionados ao membro escolhido, que se torna relator. A alteração foi relatada pelo **conselheiro Celmar Rech** e aprovada na Sessão Plenária do dia 6 de outubro.

O sistema que será proposto ao Legislativo é o da distribuição de processos aos conselheiros "mediante sorteio, obedecendo o princípio da publicidade e aos critérios de rodízio, alternância e igualdade numérica". Para isso será alterada a redação do artigo 48 da Lei nº 16.168, de 11 de dezembro de 2007, a Lei Orgânica do **TCE**-**GO**.

A alteração prevê, além do novo caput, um parágrafo único para estabelecer que, em caso de recurso, o relator do acórdão será excluído do sorteio de distribuição. O projeto estabelece ainda a alteração do Regimento Interno do Tribunal de Contas, em seu artigo 94, para adequá-lo à nova modalidade de distribuição de processos.

Para os casos de conexão e continência a prevenção será definida pela data da autuação. A proposta prevê ainda, quanto ao regimento, que excetuam-se à regra do sorteio os processos que forem considerados desdobramentos de processos antecedentes, ficando vinculados à relatoria originária.

Da mesma forma que a Lei Orgânica, a mudança regimental será no sentido de que, em caso de recurso, o relator do acórdão seja excluído do sorteio de distribuição e, quanto aos recursos administrativos, os mesmos ficarão sob a relatoria do corregedor-geral do **TCE**-**GO**.

Site: https://www.rotajuridica.com.br/tribunal-de-contas-propoe-alterar-modelo-de-distribuicao-de-processos-aos-conselheiros/

TCE-GO normatiza adoção do regime de teletrabalho dos servidores da corte

O regime de teletrabalho no âmbito do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**) será disciplinado por uma série de regras e instrumentos de controle e avaliação, constantes em uma resolução administrativa aprovada na semana passada, no Plenário do órgão. O objetivo da medida, segundo a corte, aumentar a produtividade e a qualidade de trabalho dos servidores, que "serão motivados" com a adoção do trabalho remoto.

O teletrabalho, segundo a corte, foi adotado com base no princípio constitucional da eficiência e "a busca pela melhoria contínua do clima organizacional e da qualidade de vida", inseridos entre os objetivos estratégicos do Tribunal. Além disso, visa economizar tempo e reduzir custos de deslocamento dos servidores até o local de trabalho.

Comitê Gestor

Será criado um Comitê Gestor do Teletrabalho para atuar especificamente nos casos em que a modalidade ocorrer. O sistema é facultativo, solicitado pelo interessado e deferido a critério da Administração, vedado aos gestores, chefes de gabinete e assessores supervisores, em quantidade que não ultrapasse a 30% do pessoal de cada unidade ou serviço.

O gestor terá, dentre outras obrigações, cuidar para o rodízio do pessoal em teletrabalho e avaliar se o plano individual de trabalho está sendo desenvolvido corretamente, bem como zelar pela preservação da capacidade plena de atendimento aos públicos externo e interno.

A resolução estabelece ainda os procedimentos para adesão ao teletrabalho, da avaliação e das entregas, do comparecimento ao tribunal e das convocações, do prazo e duração do teletrabalho, que é de 60 dias; dos desligamentos e outras ocorrências possíveis.

A resolução, que foi relatada pelo **conselheiro** **Celmar Rech**, estabelece quatro modalidades de teletrabalho: integral, parcial, por atividade e especial, quando os servidores poderão executar suas atribuições fora das dependências do Tribunal, em virtude de situações de emergência, calamidade pública ou excepcional necessidade.

Confira a íntegra da resolução normativa aqui .

Site: https://www.rotajuridica.com.br/tce-go-normatiza-adocao-do-regime-de-teletrabalho-dos-servidores-da-corte/

Anápolis, a cidade que tem três governadores reeleitos em 2022

Por: Redação

Celeiro de políticos influentes, Anápolis também pode se orgulhar de ser boa de voto. Os três governadores nascidos na cidade e que disputavam o pleito neste ano foram reeleitos no primeiro turno: em **Goiás**, **Ronaldo Caiado** (União), com 1.806.892 de votos ou 51,81% do total; em Roraima, Antonio Denarium (PP), com 163.167 votos, ou 56,47% do total; e no Mato Grosso, Mauro Mendes (União), com 1.114.549 votos ou 68,45% do total.

O governador de **Goiás**, **Ronaldo Caiado**, nasceu em Anápolis em 25 de setembro de 1949, filho de Edenval Ramos Caiado e Maria Xavier Caiado. Antes da **política**, vocação da família, o governador reeleito se dedicou à medicina. Em 1968, ele ingressou no curso de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), formando-se em 1974. Nesse ano participou de cursos de atualização, jornadas médicas e semanas de debate nos estados do Rio, Santa Catarina, Bahia, Paraná e Minas Gerais, além de ter estagiado em hospitais do Rio.

Caiado foi candidato a presidente da República em 1989, ficando em décimo lugar. Eleito em outubro de 1990 deputado federal por **Goiás** na legenda do PSD, foi o deputado mais votado em **Goiás** com 98.256 votos. Foi eleito para mais quatro mandatos na Câmara Federal. Em 2014 foi eleito senador, permanecendo no cargo até o final de 2018, quando foi eleito governador pela primeira vez.

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, nasceu em Anápolis e se mudou para Cuiabá aos 16 anos de idade. Formou-se em engenharia elétrica na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde militou no movimento estudantil, sendo presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) de 1984 a 1985.

Empresário, Mauro fundou a empresa Bimetal Indústria Metalúrgica em 1989, que se transformou no Grupo Bipar, composto por outras empresas. Foi presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), do Sesi e Senai no período de 2007 a 2010, chegando a ser vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O anapolino foi candidato a prefeito de Cuiabá em 2008, sendo derrotado nas urnas. Em 2010, tentou ser governador, também não conseguindo êxito. Sua primeira vitória acontece em 2012, quando foi eleito prefeito da capital do Mato Grosso. Após cumprir os quatro anos, deixou o cargo e voltou a se candidatar a governador em 2018, sendo eleito com 840.094 votos. Conseguiu a reeleição no pleito de 2022 no primeiro turno.

Já o governador de Roraima, Antonio Denaurim, nasceu no dia 3 de março de 1964 em Anápolis. Seu trabalho no extinto Banco Bamerindus que o levou para a região norte do país. Em 1994 chegou a Roraima com o propósito de chefiar a filial da instiuição no Estado, que posteriormente foi comprada pelo HSBC.

Denarium continuou atuando no setor financeiro, criando a Denarium Fomento Mercantil, e também no setor agropecuário. Em 2014, mudou de ramo, criando a Denarium Empreendimentos Imobiliários. Posteriormente, tornou-se diretor presidente do Frigo 10, maior frigorífico do Estado, e diretor da Coopercarne Cooperativa dos Produtores de Carne de Roraima.

Antes de tomar posse para seu primeiro mandato como governador, em 2019, Antonio Denarium foi interventor federal em dezembro de 2018, quando a então governadora Suely Campos foi afastada do cargo. O anapolino estreou na **política** em 2010, como candidato pelo PPS, sendo primeiro suplente de Marluce Pinto (PSDB). A chapa, contudo, não foi eleita, perdendo para Romero Jucá (MDB) e Ângela Portela (PT).

Título

Em 6 de agosto de 2019, a Câmara de Anápolis homenageou os governadores anapolinos, com a entrega de título de cidadão benemérito a **Ronaldo Caiado**, Mauro Mendes e Antonio Denarium. A honraria é concedida a filhos da cidade que realizam ações relevantes em suas áreas de atuação.

Em discurso, o governador Mauro Mendes se mostrou feliz por estar na sua cidade natal. "Tive uma infância humilde, assim como milhares de anapolinos, mas aprendi o valor do trabalho com minha família e devo aos meus pais seus ensinamentos. Fui fazer faculdade

em Cuiabá e acreditei naquele Estado, que tem muito potencial. Hoje pretendo honrar esse cargo importante e entregar resultados", afirmou.

Antonio Denarium afirmou que sente muita saudade de Anápolis. "Saí daqui aos 25 anos de idade e estou fora há 30 anos, mas sempre retorno para visitar minha família. Sempre estudei em colégio público e comecei a trabalhar muito cedo com meu pai. Tornei-me o gerente mais jovem do Banco Bamerindus aos 25 anos. Pelo banco, fui transferido para Bahia e depois me mudei para Roraima, onde comecei minha vida profissional na agricultura, setor agropecuário, empresarial e **política**", discursou o governador de Roraima.

Ronaldo Caiado falou do fato de Anápolis ter três governadores. "Este é um grande diferencial: três governadores anapolinos, que saíram de nossa cidade para fazer história **política**", disse o chefe do Executivo estadual de **Goiás**, se referindo à trajetória de cada um dos colegas.

Pioneiro, governador Henrique Santillo projetou Anápolis

Henrique Santillo nasceu em Ribeirão Preto (SP), mas mudou-se para Anápolis com a família quando tinha apenas cinco anos de idade. O político, que chegou ao Governo de **Goiás**, construiu sua vida e trajetória **política** na cidade que defendeu em todos os cargos que ocupou na vida pública.

Santillo deixou Anápolis apenas quando foi estudar medicina, em 1957, na Universidade Federal de Minas Gerais. Em Belo Horizonte ele deu continuidade à atuação no movimento estudantil iniciada em Anápolis. Foi presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG e, depois, da União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais. Em 1960, foi eleito **conselheiro** da União Nacional dos Estudantes.

Formado e de volta a **Goiás**, em 1964, foi plantonista na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, onde prestava atendimento gratuito. O jovem médico acabou voltando a envolver-se na **política** e foi lançado candidato a vereador em 1966, obtendo mais de 10% dos votos em meio a 60 concorrentes. Dedicado às causas sociais, conquistou a Prefeitura de Anápolis em 1969.

O mandato de deputado estadual viria em 1974, quando foi novamente o mais votado dentre os postulantes à Assembleia Legislativa. Em 1978 percorreu o estado em campanha para o Senado, sendo eleito com mais de 100 mil votos de diferença sobre os concorrentes.

No Senado, Henrique Santillo projetou-se nacionalmente o que fez dele o candidato natural de seu partido ao governo de **Goiás** em 1986. Abertas as urnas, Santillo foi eleito com mais de 400 mil votos de frente. No Governo de **Goiás**, consolidou uma administração voltada para o social.

Após deixar o governo, Santillo aceitou o convite, em 1991, do então presidente da República, Itamar Franco e assumiu o Ministério da Saúde, lá permanecendo até o final do mandato presidencial.

De volta a **Goiás**, Santillo aceitaria, algum tempo depois, concorrer à Prefeitura de Anápolis. Passada essa fase, voltou a clinicar gratuitamente na região periférica de Anápolis.

Em 1999, Henrique Santillo aceitou convite para chefiar a Secretaria Estadual de Saúde, cargo exercido por seis meses até passar para a Secretaria de Articulação **Política** do Governo de **Goiás**. No final de 1999 assumiu o cargo de **conselheiro** do **TCE**. No final de 2001 foi eleito presidente do órgão para o exercício de 2002, tarefa interrompida com seu falecimento em 25 de junho.

Site:
https://www.dmanapolis.com.br/noticia/41519/anapolis-a-cidade-que-tem-tres-governadores-reeleitos-em-2022